



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Púrpura Trombocitopênica Trombótica Na Pediatria: Um Relato De Caso

**Autores:** MARLA ROCHANA BRAGA MONTEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), NATANAEL PONTE DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), STÉFANIE DIAS RODRIGUES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), KARINE SARAIVA DA SILVA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), FLORA MÈRE (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), PATRÍCIA COSTA AZEVEDO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), MORGANA CLÉRIA BRAGA MONTEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), LÍVIA ANDRADE GURGEL (HEMOCE), CARLOS ARTUR DA COSTA MORAES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), ANTÔNIO ALEXANDRE LEITE MENDONÇA MINÁ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

**Resumo:** Introdução: A Púrpura Trombocitopênica Trombótica (PTT) é uma patologia rara na pediatria. Devido à alta mortalidade, é fundamental conhecê-la. O objetivo deste estudo é relatar um caso de PTT em criança, colaborando para melhor entendimento da patologia e sua oportuna suspeição diagnóstica. Descrição do caso: Sexo masculino, 15 anos, há 7 dias da admissão, iniciou quadro de icterícia, associada a adinamia, febre e hematomas espontâneos. Evoluiu com parestesias em dimídio direito e afasia, com remissão após 30 minutos. Procurou assistência médica, realizando exames laboratoriais, que evidenciaram anemia com esquizócitos, plaquetopenia, hiperbilirrubinemia indireta e LDH elevado. Sorologias sem alterações e marcadores de autoimunidade negativos. Realizou tomografia de crânio, que não mostrou alterações. Evoluiu com recorrência do quadro neurológico, sendo aventada a possibilidade de PTT em virtude da microangiopatia, febre e sintomas neurológicos, corroborados pelo escore PLASMIC (pontuação 7). Diante do quadro, iniciou-se corticoide e plasmaférese com PFC. Paciente evoluiu com melhora clínica e laboratorial. O diagnóstico foi confirmado posteriormente com dosagem baixa de ADAMTS13. Discussão: A PTT é uma doença caracterizada pela deficiência de ADAMTS13 de cunho imunológico, com a produção de anticorpos contra a enzima ADAMTS13, alterando a cascata de coagulação, promovendo eventos trombóticos e consumo plaquetário. Exames laboratoriais e o escore PLASMIC corroboram para o diagnóstico (confirmado com a dosagem sérica de ADAMTS13). Devido à gravidade, o tratamento deve ser iniciado tão logo haja suspeita clínica e laboratório compatível. Devido à fisiopatologia da doença, o tratamento inclui plasmaférese e reposição de ADAMTS13 presente no PFC, além de terapia imunossupressora. Trata-se de uma doença grave, cujo diagnóstico precoce modifica desfechos. Conclusão: Diante de crianças com quadro de anemia hemolítica microangiopática e plaquetopenia, a PTT deve estar no diagnóstico diferencial, visando a detecção precoce e a intervenção com terapia eficaz na redução da morbimortalidade.